

Um discurso que revela um caracter e um espirito

Publicamos a seguir, na integra, o magnifico discurso pronunciado pelo sr. Marcos Konder, leader da Assembléa Legislativa, por occasião do banquete oferecido em Florianopolis, ao Presidente Fulvio Aducci.

Exmo. Snr. Presidente do Estado.
Exmo. Snr. Presidente da Assembléa Legislativa. Exmo. Snr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.
Exmo. Snr. Dr. Fulvio Aducci.

Incumbido de vos saudar neste banquete que ao presidente eleito de Santa Catharina oferecem os elementos mais representativos das classes conservadoras do Estado, eu hesitaria entre a recusa e a acceitação deste convite, se minhas palavras devessem traduzir apenas o pensamento da nossa aggremação politica. Politico, sou dos menos expressivos e autorizados de Santa Catharina. Partidario, nunca fui um cultuador vermelho dos sentimentos de grey, pelo contrario, sempre subordinei a politica aos problemas da administração, prégando com os recursos estreitos da minha intelligencia a politica administrativa sobretudo, a politica social e economica.

Mas, justamente por isso sinto-me à vontade para vos falar. E' que presumo existir entre nós a mesma afinidade de sentimentos, a mesma concordancia de idéas no apreciar os problemas partidarios ou, como vulgarmente se diz, politicos, em relação aos da administração publica. Certamente não alimentamos a utopia de lograr um administrador subindo ao poder e nelle manter-se sem o apoio solido de uma corrente politica. Os partidos, com programas e ideaes definidos, exercem um papel necessario nos regimens constitucionaes, quer monarchicos, quer republicanos. São a valvula de segurança das instituições, corrigindo o arbitrio e a impunidade das autocracias ou oligarquias. Mas, é mister não lhes exagerar a influencia. Se constituem um grande mal a ausencia de partidos, peor maleficio significam as facções partidarias, ephemeras e occasionaes fundadas sem um objectivo elevado, apenas para conquistar o poder. Acorrentados aos caprichos do suffragio universal, os *profiteurs* politicos de todos os matizes pullulam para orientar e explorar a massa e a nação, contra ou a favor dos poderes constituídos, conduzindo assim "consciente ou inconscientemente os povos, em nome da liberdade e da justiça, ao fascismo ou ao bolchevismo, isto é á dictadura, negação da liberdade e do direito. Exactamente esse resultado fatal illustra bem as consequências funestas das lutas politicas, feridas no terreno das competições pessoases e partidarias sem uma finalidade superior, sem um ideal nobre e elevado que colloque, acima das pessoas e dos partidos, a grandeza e o futuro da patria.

A politica partidaria em si nada possui de condemnavel, o mal é lhe darmos uma preponderancia sobre os demais problemas, o crime é offerecer-lhe em holocausto a causa publica. Se ninguem logra penetrar os umbraes da arena administrativa sem pagar o tributo ao Cérbero politico que lhe guarda a entrada, tenha ao menos a coragem civica para resistir ás exigencias descabidas desse cruel chaveiro, não lhe entregando todas as armas necessarias ao bom combate. Do contrario, despedido da couraça impenetravel das convicções e principios, despojado da lança e do escudo das energias moraes, o homem publico entrará para a administração dantemão vencido e derrotado. Nada adianta trugar de falso, armar *bluffs*, encenar *camouflages*. Taes expedientes e truques poderão surtir effeito no campo politico, mas no terreno economico e administrativo elles fallham, pondo á mostra os seus calcanhares de Achylles. Não importa que a opinião publica, explorada pelas sereias interesseiras do jornalismo venal, não saiba ás vezes distinguir os bons dos maos administradores, e leve a endeusar como heróis os infieis servidores do bem publico e a lapidar como traidores os sinceros e verdadeiros amigos do povo. Não importa que Cam-

CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL



SR. MARCOS KONDER

Em reunião de terça-feira ultima, a comissão directora do Partido Republicano Catharinense, resolveu indicar o nosso illustre conterraneo sr. Marcos Konder, leader da Assembléa Legislativa e prefeito municipal, para candidato á investidura de deputado federal na vaga aberta na Camara com a renuncia do sr. dr. Fulvio Aducci, que assumiu ha dias o cargo de Presidente do Estado.

Inutil, por superfluo, encarecer o acerto dessa escolha, a qual, aliás, consulta não só o pensamento unanime do eleitorado itajahyense, como o de todo o do Estado, onde o sr. Marcos Konder conta com um grande numero de amigos e de admiradores.

Possuidor duma intelligencia e duma cultura realmente aproveitaveis, desde muito tempo vinha Marcos Konder merecendo posto, em cujo ambito podesse desenvolver todos os seus recursos em pró das grandes ideias pelas quaes se tem batido num campo puramente regional, acanhado como é o nosso.

Na Camara Federal, no coração mesmo do paiz, na metropole brasileira, nesse Rio de Janeiro onde se ventilam grandes temas nacionaes e se movimentam tantos espiritos eminentemente lucidos, Marcos Konder terá outro campo para agitar antigos sonhos, sacudir com proveito as seus nobres ideais de perfeição do seu credo sociologico.

Ha-de fazer na Camara figura brilhante, porque é, sobretudo, um homem de ideias sans, de principios elevados, de opiniões esclarecidas.

Disso temos certeza todos os itajahyenses, pelos menos aquelles que sabem ver com olhos de verdade e que sabem fazer justiça.

Estamos, pois, de parabens. E o nosso jubilo é tanto maior quanto maior o consolo de sabermos que se faz, finalmente, justiça a um dos mais abnegados batalhadores do engrandecimento de Itajahy.

pos Salles, depois de ter salvo o credito do Brasil numa grande crise nacional, na qual estava em jogo a nossa propria soberania, saia do Catete debaixo de chufas e de pedradas. Não importa o julgamento dos contemporaneos, quasi sempre parcial e suspeito. A posteridade, soberana e incorruptivel, liberta das contingencias e paixões do momento, fez justiça ao grande brasileiro, e não negará essa mesma justiça a todos os governantes, que suberamos affrontar com animo sereno os entevéos dos interesses contrariados sem abater armas diante das manobras e insidias das facções politicas.

Por estas razões cumpre fazer a escolha dos executivos de accordo com este duplo criterio: o politico e o administrativo. Entre os companheiros se distinguirá não aquelle que possuir o maior numero de galões conquistados nas campanhas politicas, mas aquelle que apresentar a melhor folha de serviços na gestão dos negocios publicos. E assim procedendo, os partidos agem não só-

mente em virtude da boa ethica politica, mas ainda em obediencia ao instincto da propria conservação, pois não ha situação politica capaz de manter-se quando apoiada na desorganização administrativa e na má situação financeira.

Passando destas considerações geraes ao nosso caso concreto, verificaremos com satisfação que o P.R.C., na escolha do futuro presidente do Estado, manteve-se rigorosamente dentro desta orientação. Aliás—proclame-se esta verdade grata aos catharinenses—a politica barriga-verde, salvo ligeiros collapsos, sempre se norteou por esta directriz, desde os tempos, em que o bastão de commando esteve nas mãos firmes e experimentadas do nosso grande e inolvidavel chefe e conterraneo Lauro Müller.

A vossa candidatura, sr. dr. Aducci, foi bem a expressão lidima desta sabia doutrina politica que subordina os interesses partidarios aos da administração publica.

Embora sempre vos conduzissemos como um soldado fiel e disciplinado,

jamais fizéstes questão de ser um dos cardeaes do partido; pelo, contrario, vossas vistas se fixaram, desde o inicio da vossa carreira publica, de preferencia nos negocios administrativos, deixando em plano secundario as cogitações partidarias. Vosso noviciado foi a assembléa estadual, mas somente como secretario do governo do nosso querido e saudoso patricio dr. Felipe Schmidt revelastes a vossa capacidade de organização e de trabalho, a vossa competencia no trato da administração publica. Na qualidade de deputado posso dar testemunho solemne da dedicação incansavel, com que tratastes todos os problemas affectos á vossa secretaria, principalmente os que se relacionavam com a viação e a instrução publica. Concentrastes especialmente na educação popular os vossos zelos, primando por uma fiscalização rigorosa das escolas, tal qual nunca mais se fez em Santa Catharina. Opposicionista ás vezes dentro do partido, eu combati algumas das vossas idéas, mas semelhante

oposição, longe de nos separar, sómente serviu para fortalecer mais ainda os laços de estima que entre nós existiam e perduram até hoje. Dotado de um elevado espirito de tolerancia e de justiça, não vos amofinavam as minhas criticas sinceras e desapassionadas; muito ao contrario, grato vos era discutir o assumpto da nossa controversia, e dessas palestras eu sahia mais estimulado e confortado, certo de que a preocupação do governo não era suffocar a opinião do legislativo, mas sim conseguir a sua collaboração harmoniosa na solução dos problemas catharinenses.

Data dessa época a minha incontridada admiração pelo nobre varão que se chamou Felipe Schmidt, personificação do dever e do caracter. Nessa escola de civismo e de pratica verdadeiramente republicana formastes o vosso espirito. Adquiristes um tirocinio de ethica administrativa que, sagrando-vos como braço direito daquelle governo, inscreveu o vosso nome entre os homens publicos da nova geração, á qual estava reservada a tarefa de substituir nos postos avançados os velhos soldados que a morte havia de arrebatara das nossas fileiras.

Mas, o caminho de secretario geral a presidente de Santa Catharina foi longo e aspero. Pobre e extenuado deixaveis a secretaria geral para reencetar a vossa actividade de advogado, passando annos a fio num alheamento quasi completo das cousas publicas. Não obstante, o ostracismo, longe de arrefecer o entusiasmo pela vossa terra, mais ainda acrisolou no vosso coração o amor por Santa Catharina. No ambito estreito da vossa acção continuastes a aneiar pela grandeza do vosso Estado, architectando sonhos que um dia se haviam de traduzir na realidade. Aquella chama sagrada não a deixastes estinguir nem tampouco crescer pela descrença a flor do vosso affecto pela nossa gente.

Daquelle canto, onde a vossa modestia se abrigou, vos foi buscar o governador coronel Pereira de Oliveira para entregar-vos a prefeitura de Florianopolis, e dali num gesto de nobre justiça, vos transferiu o presidente dr. Adolpho Konder para a secretaria do interior para mais tarde vos apresentar candidato a uma vaga na representação federal. E tal foi a vossa actuação nesses postos de destaque que, quando se procurou um homem para substituir o actual presidente, foi o vosso nome lembrado como um dos poucos que reuniam as qualidades precisas para continuar a obra de reconstrução economica e financeira traçada pelos vossos antecessores.

Eis a génesis da vossa candidatura, que, se não despertou, graças a Deus, facéis entusiasmos populares, foi, entretanto, acceita em todos os centros de produção e de trabalho como a de uma individualidade que pouco promette, mas muito deseja realizar dentro dos escassos recursos da nossa situação financeira.

Sr. dr. Aducci. Dentro de tres dias ides assumir o vosso posto. Se a presidencia de um Estado pequeno, qual o nosso, foi sempre considerada uma missão difficil e espinhosa, mais estas responsabilidades avultam na hora presente. E' que, além da precaria situação financeira do Estado, oriunda de erros passados, sentimos também o reflexo da pavorosa crise economica que avassalla o paiz e o mundo inteiro. Para debellar essa depressão ephemera da economia nacional apontam-se remedios, cada qual mais salvador e heroico. Todos se julgam aptos para curar o doente, mais a opinião serena e meditada dos medicos é, em occasiões taes, abafada pela gritaria audaz e interesseira dos charlatães. A doença economica tem de ser tratada pelos profissionaes—os economistas—com a prescrição de medidas economicas e não por meio de reformas politicas que fazem a vez das beberagens dos curandeiros; do contrario, quando os benzedores predominam e receitam á vontade os seus revulsivos e drasticos, o enfermo acaba talvez morrendo da cura.

Seríamos cynicos se afirmassemos

(Continúa na 4a. pag.)

O que prova a necessidade dum seguro contra Accidentes pessoas

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

Por Morte

SEBASTIÃO GOMES TEIXEIRA—Victo-
ria— 40:000\$000—Afogado.

ERICO CARLOS JOHN—Joinville—
30:000\$—Afogado.

RAYMUNDO DEWET TEIXEIRA—Forta-
leza—10:000\$—Afogado.

ARTHUR PIERRE LUCIEN AUBERT—
Rio Branco—Minas—30:000\$—Accidente de
trolley automovel.

CESAR TELLES DE MAGALHÃES—Re-
cife—5:000\$—Afogado.

FRANCISCO PAES GONÇALVES—Belém
do Pará — 50:000\$—colhido por um bond.

DOMINGOS JOSE' DA COSTA—Capital
Federal— 50:000\$—Colhido por um au-
tomovel.

Por Invalidez

Dr. HENRIQUE HASSLOCHER—Capital
Federal—51:000\$—Perda de uma perna.

JOSE' BIANCHI—Florianopolis—40:000\$—
Alienação mental incuravel, devida a acci-
dente de automovel.

GEORGE E. WEACHTER—Capital Fede-
ral—1:500\$—Amputação de uma phalan-
ge. Infecção por navalha Gillette.

JOÃO CONFALONIERE—Recife—6:000\$—
Perda do movimento de um hombro.

JOAQUIM PEREIRA C. GUIMARÃES—Ca-
pital Federal—6:000\$—Perda de uma perna
imprensada entre uma barca e o caes.

VICENTE GONÇALVES FERREIRA—La-
vras—Ceará—4:200\$—Perda de 4 dedos da
mão direita por explosão de bomba.

FRANCISCO GONÇALVES VASCO JOR-
—Maragogy—Alagoas—30:600\$—Perda do
uso de um braço por accidente de automovel.

TOTAL DAS INDEMNISAÇÕES ACIMA

Rs. 354:300\$000

TOTAL DOS PREMIOS PAGOS PELOS SEGURADOS

Rs. 2:433\$500

Lembramos aos nossos leitores que podem obter um seguro contra «ACCIDENTES PESSOAS», mediante taxas muito modicas a partir de

Rs. 2\$000

por conto de réis e por anno

Peçam informações á

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

COMPANHIA DE SEGUROS

Agencia - Rua Dr. Pedro Ferreira, 24 - Caixa, 17 - ITAJAHY

Dr. Arthur Bonteuse

A ORDEM

COBRAZIL

CODS: A. B. C. 6th, BENTLEY'S,
BORGES, MOSSE, PARTICULAR,
WESTERN UNION 5 LETTER.

Companhia de Mineração e
Metallurgia BRAZIL

END. TELEGR.:
«COBRAZIL»

Construções civis e hydraulicas

Contractantes da construção dos portos de Laguna e Itajahy

Av. Barão de Teffé, 5 1º.

Rua São Bento, 22-1º.

Teleph. Norte 2.592

Teleph. central 3302

Caixa Postal 2.763

Caixa postal, 2.928

Rio de Janeiro

São Paulo



Escriptorios em Itajahy:

Arraial dos Navegantes

Marcos Gustavo Heusi

Transcorreu ante-hontem a data natalícia do nosso prezado amigo e esforçado correligionário sr. Marcos Gustavo Heusi, delegado municipal e substituto do prefeito, em exercício.

Cidadão fervidamente dedicado ao serviço da terra natal, seria injustiça negar a Marcos Heusi merecimentos á estima dos seus conterrâneos.

Duma probidade exemplaríssima e duma capacidade de trabalho realmente notável, nunca, em todo o período que tem servido ao município, se lhe conheceu o menor deslize em detrimento da fortuna pública ou dos múltiplos serviços municipais entregues ao seu laborioso cuidado.

E' um homem que, a exemplo do prefeito Marcos Kender, gosta de ver tudo ás claras, tratando-se dos dinheiros públicos.

As contas e facturas dependentes de pagamento nunca lhe levam o «visto» ou o «pague-se» sem um previo e meticoloso exame, que, ás vezes, chega a ser maçante.

Nesse capitulo vai ao excesso, porque é desses auxiliares de governo que fazem questão fechada de manter integralmente a confiança do chefe e de resguardar ciosamente as proprias tradições, no respeito que deve a si mesmo.

Pondo a sua actividade, o seu caracter, a sua dedicação a serviço da causa publica, nunca Marcos Heusi se afastou uma linha da conducta moral que se traçou previamente, obedecendo, aliás, aos imperativos da sua propria consciencia e do seu passado.

Porisso mesmo leva a sua abnegação ao extremo, a ponto de, ás vezes, grangear inimigos, quando, pelos seus excessos de intransigencia e rigidez na defesa dos interesses do municipio, só deveria grangear amigos, promptos sempre a animá-lo e a louvá-lo.

Se por um lado, porém, se indispunha contra certos cavalheiros demasiadamente susceptíveis, por outro crescia na admiração e na estima do seu superior hierarchico e das pessoas sensatas, que sabiam e sabem ver nelle não o funcionario empafioso, mas o funcionario severo, o funcionario intransigente, o funcionario consciencioso, honradissimo, exemplar no desempenho das suas funções, rigido no cumprimento de seus deveres, por saber que esses são deveres que não admittem pannos quentes.

Por essa compreensão temperamental dos seus deveres publicos, é que Marcos Heusi contrahiu, na verdade, um ou outro adversario um ou outro malizante. Mas nenhum desses pode, sem commetter flagrante injustiça, accusá-lo do menor deslize de ordem moral.

A sua fé-de-officio como funcionario é, por todos os titulos, invejabilissima.

Soube e sabe manter integras as tradições de honra que herdou do pai e que ha de transmitir por sua vez aos filhos, como um sagrado penhor de familia.

Essas são as palavras que Marcos Heusi merece desta folha, que pela primeira vez, fez o registro dum seu natalicio.

São palavras que podem parecer excessivas, mas que envolvem, no fundo, merecidos louvores.

E a homens da envergadura moral de Marcos Heusi não se regateiam louvores: faz-se justiça.

Eleições municipais

Realisam-se, domingo, as eleições municipais em Joinville, Blumenau, Brusque e Nova Trento, sendo candidatos do Partido Republicano Catharinense, á prefeituras, respectivamente os srs. Hans Jordan, Arthur Rabe, Augusto Bauer e Nicolau Bado.

Em Joinville a opposição apresentar-se-á ao pleito, tendo como candidato o sr. Max Colin.

O governo inglez reclama

O governo da Inglaterra reclamou ao governo francez por terem sido pagos em franco-papel, os juros e amortizações dos empréstimos inglezes, e recordou a decisão da Corte de Haya mandando pagar em ouro os empréstimos do Brasil e Yugo-Slavia.

Ainda a proposito do numero 7

Septimo Sette, novo collaborador d'«O Pharol», é um sujeito que tem espirito como o diabo.

Ha dias, sob o titulo «A perseguição dum numero», publicou esse immenso humorista uma correspondencia a respeito do numero 7 com relação ao ultimo pleito eleitoral, do qual saiu victoriosa a candidatura do sr. Irineu Bornhausen.

Mostrando ter innegavel inclinação pelo jogo do bicho, de tal modo sabe fazer combinações, Septimo Sette rabiscou uma série de conclusões que até fizeram rir aos cães hydrophobos, cujo numero augmentou depois da conspicua estrêla do novo collaborador d'«O Pharol».

Duma coisa, porém, se esqueceu o impagavel pilherista.

Esqueceu-se de esclarecer que o sr. José Eugenio Müller, candidato resignatario que foi ao cargo de prefeito municipal, ha muitos annos vinha dizendo e até affirmando por escripto que contava com 70% (10 x 7) do eleitorado de Itajahy.

Tanto s.s. tinha certeza disso que chegou a procurar o actual Presidente do Estado para fazer-lhe essa affirmação categorica.

Mas as urnas e a arithmetica se incumbiram de demonstrar a infantilidade dos calculos do sr. José Eugenio Müller.

As urnas demonstraram completa e meridianamente que quem mais abusou do numero 7 foi o ex-candidato da opposição: multiplicava-o a torto e a direito, num desejo desenfreado de ver as coisas 7 vezes maior do que eram na realidade.

Pois, apesar de haver multiplicado 10 vezes o numero 7 na sua decrepita allegação de contar com 70% do eleitorado, chegou s.s., lamentavelmente, ao resultado de: 0. Disso é que se esqueceu o sr. Septimo Sette, o qual, se se dá ares de conhecer arithmetica como gente grande, por outro lado é burro como uma porta em questões de orthographia. Até o nome escreve errado: Septimo por Sétimo e Sette por Sete. A não ser que seja descendente de Septimio, o homem que na velha Roma se celebrou por comer capim condimentado em mel do Hymeto, ou filho putativo do sr. Mario Sette, romancista pernambucano de certa nomeada...

Thomaz J. Farias

Com a avançada idade de 80 annos, falleceu, segunda-feira, em Pedra d'Amolar, o sr. Thomaz Joaquim Farias, antigo agricultor ali residente, e que ha pouco festejara as suas bodas de ouro.

O seu sepultamento teve lugar no cemiterio desta cidade, realizando-se o enterramento com grande acompanhamento.

O «Joazeiro» safou-se

Communicam de Montevideo que o vapor «Joazeiro», do Lloyd Brasileiro, que encalhara num banco de areia perto da ilha Juncal, safou-se sem ter soffrido avarias.

Violento terremoto

Communicam de Moscou que um terremoto devastou a região Tadischikistan, Russia Central Asiatica, ficando sete aldeias destruidas, registrando-se 175 mortos.

Novo chefe de policia da Capital Federal

O dr. Coriolano Góes empossou-se no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar. Foi nomeado chefe de policia da Capital Federal o dr. Oliveira Sobrinho, 4º. delegado auxiliar.

A situação na Parahyba

O presidente da Parahyba vetou a resolução que instituía a nova bandeira do Estado, com as cores rubro-negras, e determinou ao commando da Força Publica que não consinta que os soldados usem lenços encarnados, quando fardados.

Methodo confuso

Ultimamente temos tido o prazer de ver boas fitas.

O seu Currlin tem caprichado bastante para todos irem ao cinema e não o desbrazarem.

A ultima novidade do De Mille de Itajahy foi os vales.

Os celeberrimos vales! E' sabido, e mais do que sabido, que os vales são para senhoritas e senhoras. E' coisa que ninguém ignora.

Pois bem.

Domingo ultimo, por casualidade, sentei-me perto do Nelson Heusi e do Pedro Salles.

Lá pela metade da fita, ouvi uma pequena conversa entre os dois, que pouco mais ou menos comprehendí.

Mais ou menos pela terceira parte da fita, escutei o Nelson dizer: «Mas Pedro isto está nos desmoralizando».

Ora, quem ouve uma conversa assim fica de orelha em pé e foi o que aconteceu comigo.

Sou na estensão da palavra um typo curioso.

Não podendo compreender aquellas palavras «nos desmoraliza» perguntei ao Nelson: O que é que desmoraliza vocês?

Obtive resposta mas fiquei na mesma. Felismente o Nelson sempre se resolveu a esclarecer-me e disse: «A Dna. Lucia deu-nos dois vales, um para mim e outro para o Pedro».

A minha resposta foi clara: —Ora, uma simples distração de Dna. Lucia.

O Pedro atalhou incontinentemente:

«O facto é que esta distração vem se repetindo já ha diversos domingos» e virando-se para o Nelson: «Oh! Nelson, tu tens certeza que és o Nelson?»

Immediata foi a resposta: —Claro que tenho certeza.

O Pedro então conclue: —Porque eu, palavra, estou muito desconfiado que não sou mais eu. Desconfio que agora sou ella.

K. C. MIRA

Octavio Mangabeira na Academia

A Academia Brasileira de Letras, por unanimidade, em primeiro escrutinio, elegeu o ministro Octavio Mangabeira para a vaga de Alfredo Pujol.

Os novos juizes da

Corte de Justiça de Haya

A Assembléa da Liga das Nações elegeu os juizes para a Corte de Juizes de Haya, reahindo a escolha nos representantes dos Estados-Unidos, Japão, França, Hespanha, Italia, Cuba, Hollanda, São Salvador, Inglaterra, Rumania, Belgica, Polonia, Alemanha, China e Colombia.

A Suissa e o Brasil não pleitearam a eleição.

Complot anti-sovietico

Foram executados na Russia 49 implicados no complot recentemente descoberto, que premeditava a queda do governo sovietico.

Brevemente!

Mosquitos por corda!

UM DISCURSO QUE REVELA UM CARACTER E UM ESPIRITO

(Continuação da primeira pagina)

que tudo no nosso paiz vai caminhando ás mil maravilhas no melhor dos mundos. Confessemos com lealdade: ha muita coisa torta, innumeros erros a emendar, grandes crimes a justicar. Mas, será por ventura o cháos e a ruína da desordem que nos hão de livrar dos males presentes? Não o creio. Se assim fosse, não se apagaria o incendio com agua, mas com petroleo ou naphta, a não ser que haja o proposito deliberado e consciente de destruir totalmente o edificio para recomear a construção pelos alicerces.

Entretanto, se os revolucionarios estão de boa fé, convem lembrar-lhes a sabedoria do velho proverbio: quem brinca com fogo, arrisca a queimar-se. A revolução encobre quasi sempre imprevistos e surpresas que os seus promotores não podem prever. Se da desordem os mais ambiciosos e mais audazes logram tirar proveito immediato, a maioria da nação sempre perde e, ás vezes, retrograda, involuindo para um regimen peor. O exemplo recente de algumas republicas sul-americanas ahí está patente aos olhos dos que sabem ver e meditar com bom senso patriótico sobre as desgraças alheias. Quando parecia estar definitivamente encerrado o periodo torvo dos pronunciamentos militares, eis que elle resurge, operando um lamentavel retrocesso politico, tal qual já notou com muito acerto um dos grandes patriotas e jornalistas brasileiros—Mattos Pimenta. Os partidos se engalfinham numa luta esteril e sem ideal, tendo apenas por objectivo o poder, e, quando a desorganização triumphar e a autoridade civil baqueia, um poder mais alto se levanta, arrebatando aos politicos em dissidio a palma da victoria. E a liberdade e o direito, em nome dos quaes os politicos combatiam, entram definitivamente em férias, as férias da legalidade, de que fala um jornalista francez, para dar lugar ao dominio exclusivo da força, na inversão do celebre brocardo—cedat toga armis.

Ha, porém, ainda um perigo maior a ameaçar os povos conflagrados pela guerra civil—o bolchevismo. Se até nas nações bem organizadas este microbio da peste politica moderna procura infiltrar-se para solapar e carcomer as conquistas mais nobres da civilização, mais facil lhe será o triumpho nos paizes, em que faltar prestigio á autoridade para manter a ordem e exercer sobre os serviços publicos o seu controle. Então a dictadura vermelha, a peor das dictaduras assentará a sua tenda sobre as ruínas do edificio social, afogando numa onda de lama e de sangue os mais sagrados ideaes da alma humana: Deus, Patria e Familia.

Nessas consequências fataes da desordem devem meditar todos os brasileiros que amamos o nosso lar, relicario dos nossos mais intimos affectos; que desejamos vel-o respeitado dentro deste grande lar que é a patria, santuario da nossa lingua e das nossas tradições; e que collocamos o lar e a patria sob a protecção da Cruz, symbolo mais antigo da nossa nacionalidade, santelmo das nossas esperanças, pendão das nossas victorias, guia dos nossos destinos.

Nossa crise não é politica, é social e economica, é sobretudo uma crise mental e moral. A crise social e economica não se resolve sinão dentro de um regimen de ordem e de tranquillidade. E para a crise mental e moral somente um remedio existe: a educação—educação politica, educação social, educação moral. Já o proclamou o grande Miguel Couto: no Brasil ha somente um problema, o da educação, as demais questões são corollarios dependentes deste problema-mater, deste problema fundamental. Educação moral, eis o lema que deve inscrever-se em letras de fogo no portico de todas as escolas e na entrada de todos os lares. Educação moral, eis a oração que devem pronunciar todos os dias e todas as horas os brasileiros, dignos desta patria grandiosa. A educação moral revolucionará pacificamente o Brasil, curando-o de todas as mazellas, presentes e futuras. Fada maravilhosa, ella transformará os bréjos da descrença e do pessimismo em searas lourejantes de esperança e de patriotismo; vará magica, ella fará surgir sobre os penhascos do materialismo o templo da nossa fé e do nosso amor por um Brasil maior e mais digno.

Mas, palavras não bastam, nem tampouco é honesto pregar doutrinas sem pratical-as. Para reformar a nação, é preciso antes reformar o individuo. Trate, portanto, cada ci-

dadão de variar em frente á porta, de regenerar-se a si mesmo para depois criticar os erros da sociedade. Trate cada brasileiro de moderar os seus gastos, de reter os seus impulsos de gozo e de luto, de dominar e espiritualizar os seus instinctos materiaes e muitos dos males hodiernos, até no terreno economico e social, desaparecerão como por encanto. Trate cada homem publico de proceder com honestidade, desinteresse e amor patriótico, e o seu exemplo qual pharol luminoso se reflectirá sobre a nação inteira, apontando a todos os homens de boa vontade o caminho do dever e da honra. Trate cada politico de collocar os seus interesses abaixo ou ao serviço dos interesses da colectividade e os embaraços actuaes serão vencidos sem mudança de regimen nem reforma de sistemas.

Sr. Dr. Aducci. Neste sentido a acção dos politicos de Santa Catharina no tocante ao problema da successão presidencial, constitue um exemplo animador. Quando todo mundo pensava que a successão do actual governo ia resolver-se por um conchavo de familia, surge a indicação do vosso nome para revelar ao Estado o superior criterio, com que os politicos catharinenses solucionaram este problema, escolhendo em seus companheiros um dos mais dignos pela educação e pelo caracter. De proposito não enalteço a vossa intelligencia, nem exalto o vosso talento, porque intelligencias fulgurantes não nos faltam. No Brasil nem mingum entre nós os talentos, mas, o que falta a muitos homens de intelligencia e de talento, vós o tendes em toda a sua plenitude: caracter. E o caracter já o disse Anthero de Quental é a metade do talento. Essa grandeza moral, estou certo, será o vosso melhor auxilio. Ella vos conduzirá com segurança atravez do mar tormentoso da actualidade, vencendo com galhardia as enormes difficuldades do momento e preparando para Santa Catharina dias melhores e mais felizes. Com energia serena e sem tolerancia sentimentalista proseguireis na obra de reconstrução financeira, iniciada pelos vossos antecessores, fomentando ao mesmo tempo as fontes de produção e de trabalho num ambiente de ordem e de paz. E o vosso exemplo de trabalho, dor incansavel, de caminhar severo da lei da guarda escrupuloso dos dinheiros publicos, irradiado pelo Estado as suas auras boas, a fugitando o parassitismo burocratico e ensinando a todos o caminho da moralidade administrativa. E—learning by doing—ensinando fazendo, continuareis, como no tempo de secretario geral, a zelar pelo nosso problema maximo—a educação popular, certo de que por ella se infiltrará na alma das gerações futuras um sentimento de verdadeiro amor ao Estado e ao Brasil, pelo trabalho honesto e productivo, pelo cumprimento do dever para comigo, para com a familia, para com a patria, para com Deus.

Esta certeza fez com que o Estado abraçasse a vossa candidatura, sagrando-a nas urnas e sancionando assim a deliberação do nosso partido. E para demonstrarmos ao vivo a commoção de ideias que existe neste ponto entre o partido e as classes conservadoras, aqui estamos reunidos em torno desta mesa—politicos e não politicos—para homenagear-vos como futuro presidente de Santa Catharina e assegurar-vos o apoio da nossa estima e da nossa admiração.

E, pois, com abundancia de coração, que eu, interprete inexpressivo mas sincero dos vossos amigos presentes, ergo a minha taça para beber pela vossa felicidade pessoal e pela prosperidade do vosso governo.

Tenho dito.

Optimo negocio de occasião

Por motivo de mudança, vendem-se na Itoupava uma bem afreguezada casa commercial de seccos e molhados, três carroças, oito cavallos, diversas vacas de leite e varios novilhos.

Vende-se tudo por preços realmente convidativos e de occasião, podendo os interessados, para examinar e ver os preços, procurar nesta redacção pessoa que os informará devidamente ou o proprietario na Itoupava.